

Primeira edição — IBGE
 Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha consideram-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais as áreas edificadas

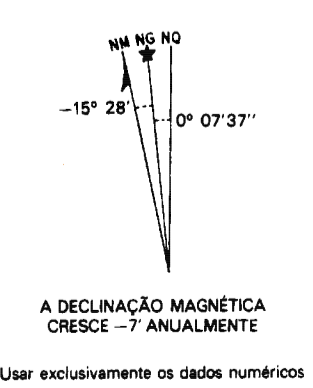
VIAS DE CIRCULAÇÃO

- ESTRADAS DE RODAGEM**
 - Auto-estrada
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação
- ESTRADA DE FERRO**
 - Bicicla larga
 - Bicicla estreita
- LIMITES**
 - Internacional
 - Estadual
 - Intermunicipal
 - Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
 - Linhas transmissoras de energia: Certe
 - Linhas telefônicas e telegráficas
 - Igreja: Escola: Mina
 - Monumento: Monumento de água
 - Campo de emergência: Faro

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico: Referência de nível
- Ponto astronômico: Ponto barométrico
- Cota comprovada: Cota não comprovada
- Superfície deformada: Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
 - Mata: floresta: Cerrado: mangue: caatinga
 - Culturas: permanente: temporária
 - Arrozal: terreno seco: úmido
 - ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
 - Curso d'água intermitente
 - Lago ou lagoa intermitente
 - Terreno sujeito a inundação
 - Brejo ou pantano
 - Poço: lagoa: Nascente
 - Rapídeos e cachoeiras grandes
 - Rapídeos e cachoeiras
 - Rocha submersa e a descoberto
 - Molhe e represa: alvenaria e terra
 - Arrecifes: Rio seco ou de aluvião
 - Relevo rochoso

**DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1986
 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
 DO CENTRO DA FOLHA**



Escala 1:100000
 2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
 AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
 CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 81° W. GR.
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

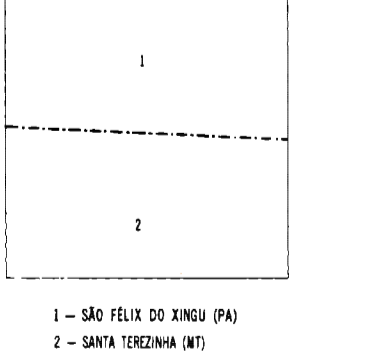
PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: CLASSE A

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APRIMORAMENTO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os seguintes em TPO PROXIMO de usar:
 1. O valor da declinação magnética em 1986 e a declinação anual.
 2. O valor da convergência meridiana em 1986 e a convergência anual.
 3. O valor da declinação magnética em 1986 e a declinação anual.
 4. O valor da convergência meridiana em 1986 e a convergência anual.
 5. O valor da declinação magnética em 1986 e a declinação anual.
 6. O valor da convergência meridiana em 1986 e a convergência anual.

1. Valor da declinação magnética em 1986	28
2. Valor da convergência meridiana em 1986	25
3. Valor da declinação magnética em 1986	20
4. Valor da convergência meridiana em 1986	28
5. Valor da declinação magnética em 1986	305
6. Valor da convergência meridiana em 1986	228

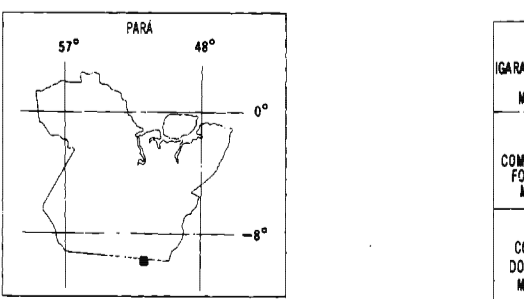
DIVISÃO ADMINISTRATIVA



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANOS
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1979
Apoio de Campo		1980
Reconhecimento	IBGE — DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	1985
Desenho		1985
Impressão	IBGE — DA — Centro de Serviços Gráficos	1986

**LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
 NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO**



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MAPA	NO DA FOLHA	SERIE
IBGE	MI-1568	MI-1568
IBGE	MI-1568	MI-1568
IBGE	MI-1568	MI-1568
IBGE	MI-1568	MI-1568

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
 A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da
 comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS
 RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 21241